



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 15/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Aos doze dias do mês de Agosto de dois mil e onze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, estando presentes os Vereadores, Dra. Sara Maria Carapito Silva Frago, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Sr. José Manuel Barata Moreira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e o Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto. -----

FALTAS

Foi justificada a falta da Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, por se encontrar de férias, tendo sido substituída pelo Sr. José Manuel Barata Moreira. -----

Foi ainda justificada a falta do Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira por se encontrar ausente do Concelho de Rio Maior. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum o Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, declarou aberta a reunião. ---

De seguida o Vice-Presidente fez referência à presença da D. Eugénia Lima na sala de Reuniões de Câmara, tendo proferido algumas palavras: -----

“Faz hoje 40 anos que a D. Eugénia Lima tomou a decisão, depois de ter passado por Rio Maior, de se estabelecer quer a nível de habitação, quer a nível profissional, como mais uma riomaiorense e é com todo o prazer que a Câmara Municipal de Rio Maior, que por acaso, é coincidente com o dia 12 de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Agosto de 1971, em que tomou a decisão de vir viver para Rio Maior, lhe queríamos prestar uma homenagem muito simbólica e simultaneamente o nosso grande agradecimento por tudo aquilo que tem feito, não só pela música mas também por Rio Maior. Tem sido, ao longo destes 40 anos, uma pessoa muito importante a nível musical no nosso País e simultaneamente devido às iniciativas ao longo destes 40 anos, desde que reside em Rio Maior, tem contribuído muito para levar alto e bem longe o nome do concelho. Em nome da Câmara Municipal, os meus agradecimentos e que Deus lhe dê muitos anos de vida e força para continuar com a sua actividade que tanto ama e tanta glória tem trazido, não só do ponto de vista pessoal, mas também para o concelho de Rio Maior e para Portugal. O meu muito obrigado”. -----

Neste momento foi feita a entrega de um ramo de flores à D. Eugénia Lima, presente na sala de Reuniões de Câmara. -----

Seguidamente a D. Eugénia Lima também proferiu algumas palavras: -----

“Eu estou muito emocionada, porque 40 anos de Rio Maior é uma vida. Eu tenho muitos mais anos de Rio Maior do que a terra onde eu nasci, porque só estive lá 18 anos, os outros em Lisboa e os outros no Cartaxo. -----

Eu desloquei-me a Rio Maior à 40 anos através de familiares e amigos, como o caso da família do Sr. António do Coito, do Alto da Serra onde eu fui tocar nesse mesmo ano no princípio do mês de Junho. -----

Gostei muito de Rio Maior, sendo que, já conhecia a terra desde os meus 15 anos, porque passava aqui nos Autocarros quando ia participar nos bailes da região, animando os mesmos com o meu Acordeão. Os anos foram passando e estava longe de mim a ideia de que um dia estaria aqui em Rio Maior a passar o fim da minha vida. Naturalmente não me parece que eu tenha feito o bastante para que Rio Maior me agradeça desta maneira, porque fiz algumas obras na minha terra, entre elas, aquela que considerei a maior e a melhor que foi a fundação da Orquestra Típica Alcastrense, que me custou dois anos de trabalho árduo, ainda eu morava em Lisboa e que me fazia ir duas vezes por semana a Castelo Branco fazer os ensaios, tendo sido obrigada a mudar para lá a residência, apesar de ter saído de lá a algum tempo, ainda lá fiquei dois

anos. Depois tive de fazer digressões por África e pelo Brasil, tendo saído e regressado a Lisboa, onde estive até vir para Rio Maior. -----

Confesso com toda a sinceridade e com toda aquela franqueza que me caracteriza, que Castelo Branco teria muito mais obrigação de fazer as homenagens que Rio Maior me tem feito, porque mesmo que eu não tivesse feito muita coisa, só a criação da Orquestra anteriormente referida seria o bastante, tendo em conta que Castelo Branco não tinha nada naquela altura. Em Rio Maior o que eu fiz foi divulgar a cidade por onde passei, porque gosto muito das pessoas deste concelho. Para mim é muito gratificante, porque as pessoas ao passarem na rua, dirigirem-se à minha pessoa cumprimentando-me, perguntando-me se eu estou bem de saúde e darem-me uma palavrinha de amizade. São estas coisas que não acontecem nos grandes centros, apesar de Rio Maior para mim já o ser, porque se fala do concelho em todo o mundo por onde eu tenho passado. -----

Quando digo que estou em Rio Maior as pessoas ficam felizes, porque a cidade se tem projectado, não só através do País, mas através do mundo, pelos seus feitos de grande bairrismo e de muita coisa bonita que Rio Maior tem, inclusive, as Salinas, porque se fala muito da cidade por essa razão. -----

Quero ainda dizer que estou muito agradecida à Câmara Municipal, por se ter lembrado desta homenagem, sendo mais uma na minha carreira e as que vêm de Rio Maior são sempre muito mais gratas, porque aqui estou e aqui ficarei. Espero dentro de pouco tempo fazer a inauguração de um pequeno recanto no Alto da Serra, que alguém me alvitrou que seria para se chamar museu, mas eu entendi que seria um nome demasiadamente pomposo e que realmente não correspondia à minha maneira de ser e resolvi entre muitas opiniões chamá-lo “O Recanto da Eugénia Lima”, ou seja, o Alto da Serra faz parte de Rio Maior e vice-versa, sendo que tudo isto se conjuga para que eu seja uma pessoa muito feliz por estar aqui e quem me conhece sabe, que eu desde que estou em Rio Maior sou uma pessoa mais alegre, diferente daquela Eugénia Lima que as pessoas costumavam ver. As pessoas até diziam: “A Eugénia Lima toca bem, mas é um bocadinho macambúzia, não fala para ninguém”, talvez pela simpatia que as pessoas de Rio Maior irradiam, que me contagiaram, tenha passado a ser uma pessoa diferente. -----

Fico muito feliz por estar aqui, estando muito agradecida e oxalá que eu de

alguma maneira, no futuro, nos poucos anos que ainda me restam, possa corresponder e possa fazer alguma coisa para que Rio Maior sinta motivo para gostar tanto de mim, porque o que eu fiz, ainda, não foi nada. Portanto o meu agradecimento é maior, bem hajam e para todos desejo muita saúde, paz, amor e que Deus os abençoe. Obrigado.” -----

O Vice-Presidente agradeceu as palavras que a D. Eugénia Lima proferiu, tendo referido que a dívida seria mútua, ou seja, “*se a Eugénia Lima deve muito a Rio Maior, Rio Maior deve muito mais à pessoa da Eugénia Lima*”. ----- Terminou a sua intervenção, agradecendo mais uma vez e desejando muitos anos de vida à D. Eugénia Lima. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: trezentos e sessenta e seis mil, cinquenta euros e oitenta e oito cêntimos.-----

Operações não Orçamentais: cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e sessenta euros e setenta e seis cêntimos.-----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo do previsto no n.º 3 do artigo 65º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, o Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia havia proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à décima primeira

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Alteração/Modificação ao Orçamento 2011 – Despesa e à décima primeira Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2011 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

O Vice-Presidente deu os necessários esclarecimentos acerca da presente alteração orçamental. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO. -----

O Vereador, Dr. Daniel Alexandre Pulquério Pinto, interveio, começando por referir que a competitividade e a atractividade do território seriam o resultado de uma série de critérios, nomeadamente, do investimento por parte dos empresários. De seguida, deu os parabéns à Câmara Municipal pelo projecto denominado “Grafita-me”, dizendo que o mesmo iria disciplinar a modalidade artística dos Grafites. -----

Continuando no uso da palavra o Vereador, Dr. Daniel Pinto, questionou ainda se o futuro projecto da Loja do Cidadão iria manter a traça original ou aproximada do edifício existente anteriormente, tendo em vista que em outras edificações a mesma fora mantida, considerando tal situação importante para a zona em questão. -----

O Vereador, Dr. Daniel Pinto referiu-se também à proximidade da data de inauguração da Escola Superior de Desporto, classificando o novo edifício como um vector de desenvolvimento do Município de Rio Maior, tendo em conta o ensino e a captação de alunos e professores. Disse ainda que o novo edifício estava muito bem concebido, registando com satisfação a adjacência da inauguração. -----

Terminou a sua intervenção, questionando o Vice-Presidente sobre as notícias veiculadas na comunicação social local e regional, sobre a sua ida a Itália, nomeadamente, qual a veracidade de tais informações. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, começando por justificar o seu atraso que se deveu a motivos pessoais, tendo apresentado as suas desculpas. -----

Continuando no uso da palavra o Vereador, Dr. Carlos Nazaré referiu-se à homenagem feita à D. Eugénia Lima, felicitando a Câmara pela iniciativa, dizendo querer associar-se à homenagem efectuada, porque ao longo dos 40 anos de permanência na cidade de Rio Maior da D. Eugénia Lima, fora feita justiça, porque Rio Maior, o País e a música lhe devem muito. Disse ainda que tudo o que pudesse ser feito pela Câmara seria escasso, tendo em conta a dívida de gratidão existente para com a D. Eugénia Lima. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que a homenagem feita pelo Município deveria ter sido inserida nos assuntos da agenda da reunião de Câmara, para que o assunto pudesse ter a dignidade merecida e para que as gerações futuras pudessem reconhecer e saber que os actuais Autarcas homenagearam pessoas que foram mais-valias para o concelho de Rio Maior. -----

VICE-PRESIDENTE. -----

O Vice-Presidente interveio tendo começado por se referir também ao projecto “Grafita-me”, dizendo ter sido uma boa iniciativa e que Rio Maior não seria pioneiro no projecto, esperando que sirva para disciplinar os grafites na cidade de Rio Maior. Aludiu ainda que, independentemente, de os grafites agradarem a todos, os mesmos seriam uma forma de arte como outra qualquer. -----

No que respeita à questão de ser mantida ou não a traça original do antigo edifício que irá dar lugar à futura Loja do Cidadão, colocada pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto, o Vice-Presidente respondeu que não iria ser mantida a fachada original, mas que o dossier do projecto ainda não estava encerrado e que, oportunamente, as conclusões seriam publicitadas, tendo em conta que, no momento, as obras se encontravam na fase das fundações e da execução da cave. Informou também que do ponto de vista técnico não fora possível a manutenção dos edifícios, tendo em conta o estado de degradação dos

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

mesmos, de acordo com os diversos pareceres de arquitectos e engenheiros. O Vice-Presidente também se referiu aos transtornos que as demolições têm provocado nas ruas circundantes e à necessidade de as manter encerradas ao trânsito de veículos, porque na preparação das fundações para a cave do edifício teriam existido alguns desabamentos de terras, esperando que as mesmas ficassem concluídas no menor espaço de tempo para que não houvesse problemas. -----

Continuando no uso da palavra, o Vice-Presidente disse que em relação à Escola Superior de Desporto, a informação que fora dada à Câmara era a de que a inauguração estaria prevista para o mês de Outubro, mas que não existiria ainda dia definido, tendo em conta os arranjos exteriores que se encontravam em fase de obra e a aquisição de mobiliário para o edifício. Aludiu ainda que, caso existisse atraso no concurso de aquisição do mobiliário para a Escola Superior de Desporto, o existente nas actuais instalações do Pavilhão Multiusos seria transferido para o novo edifício e, posteriormente, regressaria às actuais instalações, porque o mesmo ficará em poder da Câmara aquando da transferência da Escola para as novas instalações, excluindo os computadores. -----

Em relação à questão da sua ida a Itália, colocada pelo Vereador, Dr. Daniel Pinto, o Vice-Presidente disse que tinha tido o prazer de ler a notícia do jornal “O Mirante”, tendo também citado as palavras de um Deputado da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Sequeira Aguiar: *“O papel é branco, a tinta é preta...”* e que não iria completar a expressão e que também não faria nenhum tipo de comentário. -----

Ainda em relação à ida a Itália o Vice-Presidente disse que foram vários representantes de outros municípios portugueses, porque fora entendimento global que num concurso de vinhos a nível europeu, em que Portugal conseguira obter 35 medalhas das 235 colocadas a concurso, deveria existir uma boa representação e, no caso do concelho de Rio Maior as duas empresas que o representaram teriam recusado o convite, por diversas razões. O Vice-Presidente disse ainda que ao ser noticiada a sua ida a Itália, o que teria relevo seria o concelho de Rio Maior e não a sua pessoa, tendo agradecido ao jornal “O Mirante”. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Terminou a sua intervenção, referindo-se à participação do Vereador, Dr. Carlos Nazaré no que respeita à homenagem à D. Eugénia Lima, dizendo que o assunto não fora incluído na agenda da reunião de Câmara, porque não existia a certeza que o mesmo se concretizasse, mas que as palavras da homenageada deveriam ficar registadas em acta para que as gerações futuras pudessem ter conhecimento, classificando o acto como histórico para o concelho de Rio Maior. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

OFÍCIO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO – VI FEIRA INTERNACIONAL DE SAL - AGRADECIMENTOS. -----

Foi presente à Câmara um ofício do Município de Aveiro, sobre a VI Feira Internacional de Sal – Agradecimentos. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

VERÃO SÉNIOR 2011 – DATA DA REALIZAÇÃO DOS PASSEIOS. -----

Foi presente à Câmara uma lista do serviço de Cultura, Feiras e Eventos, sobre o Verão Sénior 2011 – Data da realização dos passeios. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

POSTO DE TURISMO DAS SALINAS (PTS) – AFLUÊNCIA DE VISITANTES – 1.º SEMESTRE 2011. -----

Foi presente à Câmara uma informação do serviço de Turismo, sobre o Posto

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

de Turismo das Salinas (PTS) – Afluência de visitantes – 1.º semestre 2011. --

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ESCOLAS ENCERRADAS. -----

Foi presente à Câmara a lista das escolas encerradas. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos, nomeadamente, que no concelho de Rio Maior a única Escola que iria encerrar seria a Escola de Arruda dos Pisões. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

**DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI
N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.**

DESPACHO N.º 14/VICE-CF/2011 – PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM SERRADAS OU CERRADAS - ALQUEIDÃO – ALCOBERTAS, EM NOME DE FRANCISCO MANUEL NOGUEIRA BENTO FERREIRA. -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 14/VICE-CF/2011, datado de 29 de Julho de 2011, sobre o pedido de certidão de aumento de compartes, em Serradas ou Cerradas - Alqueidão – Alcobertas, em nome de Francisco Manuel Nogueira Bento Ferreira. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho n.º 14/VICE-CF/2011, através do qual foi determinado certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

DESPACHO N.º 15/VICE-CF/2011 – EMPREITADA DE “ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ESTÁGIOS DE RIO MAIOR – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE NATAÇÃO” - PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS. -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 15/VICE-CF/2011, datado de 8 de Agosto, relativo à empreitada de “Alteração e Ampliação do Centro de Estágios de Rio Maior – Centro de Alto Rendimento de Natação” - Prorrogação de prazo para apresentação de propostas.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o despacho n.º 15/VICE-CF/2011, emitido pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara no dia 8 de Agosto, ao abrigo do n.º 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, pelo qual se determinou a prorrogação do prazo para apresentação de propostas por período equivalente ao atraso verificado, bem como ao tempo decorrido desde o início da sua suspensão até à comunicação da decisão que recaiu sobre os erros e omissões e conseqüentemente, a publicação do respectivo aviso em Diário da República.-----

SUBSÍDIOS E APOIOS

CORAL E ORQUESTRA TÍPICA DO CONCELHO DE RIO MAIOR – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO. -----

Foi presente à Câmara a informação n.º 16/UCPCTJ/CB/2011, de 8 de Julho e n.º UCCP 655/2011, de 10 de Agosto, relativas ao Coral e Orquestra Típica do Concelho de Rio Maior – Atribuição de subsídio. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido do Vice-Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

mesmo, destacando a importância do Coral e Orquestra Típica do Concelho de Rio Maior. -----

O Vice-Presidente efectuou a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas e despacho emitido pela Sra. Vereadora Sara Fragoso, aprovar a transferência de seis mil euros, para a Associação Cultural do Concelho de Rio Maior. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

ASSUNTOS DIVERSOS

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO – ANO DE 2011 – ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR, LDA., EM. -----

Foi presente à Câmara um ofício da Escola Profissional de Rio Maior, datado de 26/07/2011, sobre o Plano de Actividades e Orçamento – Ano de 2011 – Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM. -----

O Vice-Presidente interveio tendo solicitado ao Dr. Bentes da Silva, Director Administrativo e Financeiro da Escola Profissional de Rio Maior, presente na sala de reuniões, que justificasse a apresentação do documento em epígrafe, tendo em conta os prazos definidos nos Estatutos da entidade referida. -----

O Dr. Bentes da Silva, Director Administrativo e Financeiro da Escola Profissional de Rio Maior interveio a pedido do Vice-Presidente, tendo feito uma resenha histórica da criação da escola em apreço, até à publicação da Lei Empresarial Local, aprovada pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que estipulava que até final do ano de 2009 todas as entidades que se enquadrassem na lei referida, tivessem que adequar os seus estatutos. Informou ainda que, face às dúvidas existentes, foram pedidos pareceres jurídicos e que uma das conclusões foi a de transformar a Escola Profissional em Empresa Municipal, o que foi aprovado em 27 de Novembro de 2010.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Aludiu à questão da ratificação dos novos Estatutos por parte da Assembleia Geral da escola, em 15 de Março de 2011, referindo que, entretanto, teria havido um vazio legal nos Órgãos Sociais e que os mesmos teriam sido reestruturados apenas em 26 de Maio de 2011. O Dr. Bentes da Silva disse também que, após a reestruturação referida anteriormente, ficou a escola em condições de apresentar o documento em epígrafe. -----

Continuando com a sua explicação, o Director Administrativo e Financeiro referiu que o documento apresentado foi feito de acordo com os novos estatutos da Escola Profissional de Rio Maior, tendo explicado que foi necessário adequar o documento à realidade da entidade, porque os anos lectivos não coincidiam com os anos civis, nomeadamente, a criação de dois centros de custos. -----

Aludiu ainda ao aumento do número de cursos na escola, desde o ano de 2009 e, também à alteração do seu financiamento que deixara de ser directamente do Orçamento do Estado, sendo actualmente pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH), com um apoio directo a alunos no valor de 230.000,00 €, o que não acontecia no ano de 2010. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que no final do ano previa-se que a Escola Profissional de Rio Maior tivesse um lucro no valor de 63.000,00 €. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, começando por dizer que tendo em conta as explicações do Dr. Bentes da Silva, o não cumprimento do prazo de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento por parte da Escola Profissional, de acordo com os seus Estatutos, encontrava-se justificado, considerando também a obrigação legal de tal apresentação.-----

Continuando com a sua intervenção, o Vereador, Dr. Carlos Nazaré felicitou a Escola Profissional pela apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, destacando a clareza e a transparência do documento, tendo ainda feito referência ao trabalho do Dr. Bentes da Silva, enquanto Director Administrativo e Financeiro da Escola Profissional de Rio Maior. -----

Felicitou ainda a gerência da Escola Profissional de Rio Maior pela continuidade de procura de outras fontes de financiamento, porque o Programa Operacional Potencial Humano (POPH) poderia deixar de existir, pelo que teriam de ser encontradas outras formas de financiamento sem a contribuição

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

dos fundos comunitários. -----
Terminou a sua intervenção dizendo que o documento apresentado se encontrava em condições de ser aprovado e que felicitava o Conselho de Gerência da Escola Profissional e os serviços pela apresentação do documento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, apresentado pela Escola Profissional de Rio Maior, no âmbito do disposto no n.º 2 do artigo 23º dos estatutos da referida entidade. -----

O Vice-Presidente fez uma declaração de voto oral, dizendo o seguinte: -----

“Quero agradecer ao Dr. Bentes da Silva a clareza do documento, ou seja, a forma como passou para o papel e que se pode perceber de uma maneira muito clara todo o trabalho efectuado no passado, no presente e a perspectiva de futuro. Por outro lado, também, felicitar o Conselho de Gerência por todo o trabalho que tem vindo a desenvolver, para que a Escola Profissional possa prosseguir na senda dos êxitos que tem tido ao longo dos anos, onde a empregabilidade tem sido um factor quase constante. Dizer também que, o facto de deixar de ser uma sociedade e ter passado a empresa municipal, por obrigação legal, contrariamente àquilo que se diz das Empresas Municipais, continua a mostrar uma prova de grande dinâmica e um espírito empreendedor a registar.” -----

A presente declaração de voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro”. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

UNIDADE DE CONTENCIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – PARECER PRÉVIO – PROPOSTA

Foi presente à Câmara uma proposta do Vice-Presidente da Câmara, datada de 8 de Agosto de 2011, sobre Contratos de Prestação de Serviços – Parecer Prévio – Proposta. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, felicitando o Vice-Presidente pela apresentação da proposta em epígrafe, referindo que a mesma iria resolver situações do passado e futuro. Realçou ainda o ponto n.º 3 da proposta em apreço, mencionando o seu texto, referindo que o mesmo iria salvaguardar o interesse público e o cumprimento da lei. -----

O Vice-Presidente interveio, tendo dito que outros Municípios tomaram decisões semelhantes, dando como exemplo a Câmara Municipal de Lisboa e outras. Disse ainda que existem algumas questões que serão discutíveis, dando como exemplo alguns produtos a serem adquiridos. -----

O Vice-Presidente disse concordar com o Vereador, Dr. Carlos Nazaré quando o mesmo referiu que a proposta apresentada seria uma medida preventiva em relação a todas as situações do passado e também para as situações do futuro. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que o ponto 3 da proposta apresentada, serviria para clarificar os procedimentos anteriores. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, datada de 8 de Agosto do corrente ano, na qual se propõe: -----

- Ratificar os contratos de prestação de serviços celebrados ou renovados entre 1 de Janeiro de 2011 e esta data, validando a sua celebração ou renovação; -----

- Emitir um parecer prévio favorável genérico e vinculativo à celebração de contratos de prestação de serviços, que, estando sujeitos a parecer prévio, nos termos legais, obedeçam aos requisitos mencionados nos n.º 2 e n.º 3 da proposta em apreço; -----

- Determinar que seja agendada, trimestralmente, para conhecimento do executivo municipal, relação de todos os contratos celebrados após a sua adjudicação, enquadrada ao abrigo do parecer prévio, agora autorizado genericamente, na proposta. -----

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

APOIO A TRANSPORTES ESCOLARES – ALUNO COM CARÊNCIAS ECONÓMICAS – ANO LECTIVO 2011/2012 -----

Foi presente à Câmara uma informação da Subunidade de Educação, Acção Social e Sócio Educativa, datada de 3 de Agosto, relativa ao Apoio a Transportes Escolares – Alunos com Carências Económicas – Ano Lectivo 2011/2012. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido do Vice-Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do mesmo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o pedido de apoio (isenção de pagamento) aos Transportes Escolares para o ano lectivo 2011/2012, dos alunos do Centro Juvenil S.O.S das Aldeias de Crianças SOS de Portugal, conforme mencionado na informação em apreço. -----

PROPOSTA DE REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Subunidade de Educação, Acção Social e Sócio Educativa, datada de 4 de Maio de 2011, relativa à proposta de Regulamento dos Serviços de Apoio à Família. -----

O assunto foi retirado da ordem de trabalhos por indicação do Vice-Presidente.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA - ACORDO DE COLABORAÇÃO CELEBRADO COM A DRELVT E O ISS, I.P. - ADITAMENTO PARA O ANO ESCOLAR 2010/2011. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Subunidade de Educação, Acção Social e Sócio Educativa, datada de 19 de Julho, relativa à Educação Pré-Escolar – Serviço de Apoio à Família - Acordo de Colaboração celebrado com A DRELVT E O ISS, I.P. - Aditamento para o ano escolar 2010/2011. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido do Vice-Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do mesmo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Aditamento ao Acordo de Cooperação para a Educação Pré-Escolar para o ano lectivo 2010/2011. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

PROTOCOLO – PLANO NACIONAL DE LEITURA – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA SECUNDÁRIA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Cultura, Património Cultural, Turismo e Juventude, datada de 20 de Junho de 2011, relativa ao Protocolo – Plano Nacional de Leitura – Transferências de verbas para os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido do Vice-Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do mesmo. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o protocolo de transferência de verba, no valor de 6.650,00 € (seis mil seiscentos e cinquenta euros), para o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva e Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, de acordo com a informação em apreço. -----

UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS E EQUIPAMENTOS

EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA PROCISSÃO DA VIA SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR (2ª FASE A) – ABERTURA DE CONCURSO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Obras Públicas e

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Equipamentos, datada de 8 de Agosto de 2011, relativa à empreitada de Requalificação do Espaço Público do Percurso da Procissão da Via-Sacra ou Passos de Rio Maior (2ª fase A) – Abertura de concurso. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos, nomeadamente, dos problemas existentes anteriormente com o projecto da rotunda da Praça da República. Informou ainda que os projectos de especialidades, nomeadamente, de electricidade, saneamento e de águas já teriam sido entregues e que os valores iniciais dos projectos teriam sido mantidos. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, tendo apresentado algumas dúvidas acerca do assunto em epígrafe. -----

O Vice-Presidente interveio, tendo dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face ao teor da informação supracitada, aprovar a abertura de procedimento de concurso público para a realização da empreitada em apreço, bem como aprovar o respectivo projecto e peças do procedimento. -----

MANUTENÇÃO DA EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP). -----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete Técnico Florestal, datada de 8 de Agosto de 2011, relativa à Manutenção da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, congratulando-se com a disponibilidade do Município para a celebração do novo protocolo com a Agência Nacional de Protecção Civil, tendo em conta que o mesmo irá permitir a constituição das equipas de intervenção permanente, destacando a sua

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

importância no apoio da população riomaiorense. -----
Terminou a sua intervenção dando os parabéns ao Município pela realização do protocolo, apesar das dificuldades financeiras e que o mesmo se justificava tendo em conta o benefício para as populações. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face ao teor da informação supracitada e do Despacho do Sr. Vice-Presidente da Câmara, manter o interesse na continuidade da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), devendo subsequentemente proceder-se à elaboração e assinatura de um novo protocolo, tendo em conta as alterações introduzidas pela portaria n.º 75/2011, de 15 de Fevereiro. -----

Mais deliberou autorizar o pagamento no valor de 4.504,03 € (quatro mil, quinhentos e quatro euros e três cêntimos), relativo aos meses de Setembro e Outubro do corrente ano, em conformidade com o protocolo assinado oportunamente em Outubro de 2008, relativo ao enquadramento de pessoal destinado a integrar as Equipas de Intervenção Permanente (EIP). -----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM TERRA DAS MACEIRAS, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ROSÁRIA MARIA CRUZ REBELO (SOLICITADORA). -----

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de domínio público, em Terra das Maceiras, freguesia de Rio Maior, em nome de Rosário Maria Cruz Rebelo (Solicitadora), acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido é atravessado por estrada, denominada Rua Ana Costa, a qual se enquadra no disposto no artigo 63º da Lei n.º 2110, de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM CHARNECA OU PENA DA LEIXE, FREGUESIA DE ALCOBERTAS, EM NOME DE NUNO SILVÉRIO MARQUES (ADVOGADO).

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de domínio público, em Charneca ou Pena da Leixe, freguesia de Alcobertas, em nome de Nuno Silvério Marques, acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei n.º 2110, de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM VALE RAMADA, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME DE MARIA FERREIRA CARVALHO.

Foi presente à Câmara um pedido de certidão de domínio público, em Vale Ramada, freguesia de Fráguas, em nome de Maria Ferreira Carvalho, acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei n.º 2110, de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

PROCESSO N.º 2/2011 - ALTERAÇÃO À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM O ALVARÁ N.º 6/2003 E ADITAMENTO N.º 2/2008 – ESPAÇO 2R – URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA. -----

Foi presente à Câmara o Processo n.º 2/2011, relativo a alteração à Operação de Loteamento com o Alvará n.º 6/2003 e Aditamento n.º 2/2008, em nome de Espaço 2R – Urbanizações e Construções, Lda., acompanhado de parecer do Chefe de Divisão da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face ao parecer emitido, aprovar a alteração ao loteamento com o alvará n.º 6/2003, nos termos do n.º 7 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, devendo ser emitido o respectivo aditamento ao alvará que deve ser comunicado à Conservatória para efeitos de averbamento. -----

REQUERIMENTO N.º 1419/2010 – ALTERAÇÃO DA COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – F. ELIAS UNIPESSOAL, LDA. -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1419/2010, relativo a alteração da Comunicação Prévia de Operação de Loteamento, em nome de F. Elias Unipessoal, Lda., acompanhado de informação da Técnica Superior e parecer do Chefe de Divisão da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do mesmo, nomeadamente, da alteração urbanística, do parecer da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, das alterações à lei por que se rege as obras e da escritura de cedência de um lote de terreno de 191 m² a favor do Município. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, manifestando o seu regozijo pela resolução do processo em apreço, sendo seu entendimento que o mesmo se encontra em condições de ser aprovado, após parecer da Comissão de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo. -----

Terminou a sua intervenção deixando um alerta aos serviços, tendo em conta as questões que sobre o mesmo foram levantadas, dizendo que tais dúvidas poderiam colocar em causa negócios entre particulares, causando assim transtornos irreparáveis. -----

O Vice-Presidente interveio novamente dizendo que a postura de qualquer Executivo seria de tentar resolver os problemas das pessoas, nomeadamente, na emissão de pareceres. Disse ainda que todos os serviços eram parte integrante de um Município e que os Autarcas careciam do seu apoio e que deviam ter confiança nos mesmos. -----

Referiu também as declarações do Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, que teria afirmado que, para ser Presidente e/ou Vereador actualmente, teria de possuir várias formaturas, ou seja, ser jurista, economista, arquitecto, engenheiro, sociólogo, entre outras, e que também teria de ter capacidade de encaixe. -----

O Vice-Presidente disse que tentara que o problema fosse resolvido atempadamente, mas que não fora possível, lembrando, para o efeito, a promessa da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, na pessoa do Dr. António Magalhães, sobre a emissão de parecer que seria efectuada até final do mês de Junho do corrente ano, mas que o mesmo só deu entrada na Câmara no início do mês de Agosto, refutando qualquer responsabilidade para o Município, concordando ainda que o atraso poderia ter tido penalizações para o município. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que os serviços da Câmara teriam toda a legitimidade para alertar os Autarcas de situações menos correctas e que concordava com as palavras do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, quando o mesmo se referira ao conforto de um parecer técnico ou jurídico, para que o eleito local pudesse decidir em conformidade com a lei. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio novamente, esclarecendo que a sua intervenção anterior não fora de censura aos serviços, mas sim um alerta para que em situações futuras se ponderasse aquando da existência de dúvidas, porque os municípios poderiam sair lesados e que tal facto poderia provocar

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 12 DE AGOSTO DE 2011

outro tipo de situações mais complicadas, tendo em conta que o processo fica parado. -----

O Vice-Presidente efectuou ainda a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face ao teor da informação e parecer supracitados, aceitar as alterações da Comunicação Prévia da Operação de Loteamento em nome de F. Elias Unipessoal, Lda. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas e quinze minutos o Vice-Presidente, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Vice-Presidente da Câmara e por mim, Maria de Fátima de Jesus Vieira Lemos, Chefe de Divisão da Unidade de Contencioso e Contratação Pública, que a redigi. -----

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE DE CONTENCIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA: _____